

PROCESSO SELETIVO – 05/2022

Área de Conhecimento: Administração Pública

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 1: Avritzer (2012) e Lavallo e Swako (2015) apresentam duas versões diferentes de interpretação sobre a dinâmica da sociedade civil e suas relações com o Estado no Brasil, o que se reflete na compreensão sobre a emergência da sociedade civil, as relações socioestatais no país e sua trajetória. Identifique e compare os argumentos dos autores, posicionando-se em relação aos mesmos.

Espera-se que a resposta ressalte que, enquanto na interpretação de Avritzer (2012), assim como na de outros autores, a sociedade civil no Brasil assume um protagonismo enquanto ator político, tardiamente, a partir dos anos 1970, num período de autonomia em relação com o Estado e que será crucial para a redemocratização, segundo Lavallo e Swako (2015), a sociedade civil sempre foi um ator político relevante e as relações socioestatais sempre ocorreram ao longo da história do Brasil, ressaltando um processo de mútua constituição entre sociedade civil e Estado. É importante que na questão sejam ressaltados os argumentos e contra-argumentos dos autores e que o candidato se posicione em relação a eles, demonstrando a sua capacidade de construir seus próprios argumentos.

QUESTÃO 2: Na Parte II do *The Oxford Handbook of Civil Society* (Edwards, 2011), são apresentados diversos formatos que assume a sociedade civil. Identifique e caracterize pelo menos três desses formatos e explique se eles são aplicáveis no caso brasileiro, ilustrando a partir de exemplos que temos em nossa realidade.

1) Espera-se que a resposta à questão traga pelo menos 03 dos tipos tratados no livro, que incluem as organizações sem fins lucrativos, as organizações não governamentais de desenvolvimento, as associações comunitárias, organizações populares ou de base voluntária (ou grassroots), os movimentos sociais, as empresas sociais e a sociedade civil global. Para cada um dos tipos citados, a resposta deve apresentar suas principais características e ilustrá-los com exemplos existentes na realidade brasileira. No quadro a seguir, constam tipos, características e exemplos

Tipo	Definição/Características	Exemplos
Organizações Sem Fins Lucrativos	Organizações sem fins lucrativos que surgem para responder a problemas sociais, defender direitos e prestar serviços. Caracterizam-se pelo grau de formalização e pelo predomínio de financiamento externo, seja de indivíduos, do Estado ou também de empresas. Muitas vezes atuam como intermediárias entre financiadores e beneficiários.	APAE GAPA Fundação Bradesco
ONGs de desenvolvimento	Organizações que atuam de forma independente do governo que proclamam e utilizam os princípios da cooperação internacional com uma base substancial de sua existência. Podem atuar desde o âmbito local	OXFAM Misereor Médicos sem fronteiras

	até internacional, participando neste caso de esferas decisórias globais.	
Organizações populares ou de base voluntária	Grupos de pessoas que se reúnem voluntariamente em torno de uma causa de interesse comum (coletiva ou pública). Caracterizam-se por formas mais democráticas de governança e pelo predomínio de voluntários em relação ao pessoal remunerado.	CVV AA Observatórios Sociais Redes SOS Mata Atlântica ANDI
Movimentos Sociais	Ação coletiva orientada por uma preocupação com um bem público a promover ou a um mal público a evitar. Todo movimento social possui adversários a combater, visando tornar possíveis os processos de participação, de redistribuição e/ou de reconhecimento.	Movimento LGBTQIA+ Movimento Anticorrupção Movimento Feminista
Economia Social e Solidária, Empresa/Negócio Social	Enclave da economia, ao lado das economias de mercado e pública, no qual as atividades econômicas estão submetidas a finalidades sociais. Promove novas formas de regulação econômica, de produção e de consumo.	Organizações de microcrédito e de Comércio Justo
Sociedade Civil Global	Espaço para o desenvolvimento de uma agenda de governança transnacional, buscando fortalecer a cidadania global e a democracia.	Fundos Globais de Investimento

QUESTÃO 3: Em seu texto, Andion et al (2017) apresentam um enfoque analítico particular para compreensão da atuação da sociedade civil na esfera pública e seus efeitos. Discorra sobre a proposta dos autores, tendo em vista os desafios que se colocam atualmente diante da crise das democracias e da crise climática.

Espera-se que a resposta discuta a proposta explorada no texto, ressaltando a interface entre sociedade civil e inovação social, bem como os alcances e os limites das vias analíticas exploradas e da proposta no texto em respostas aos desafios das democracias e de sustentabilidade. O texto evidencia a importância de ir além das leituras do “empreendedorismo social” ou “das lentes institucionais” da inovação social, relacionando-a com a sociedade civil, a partir da noção ampliada de ação pública, com vistas a compreender de forma mais realista as interfaces socioestatais e seus efeitos na governança dos problemas públicos (explorando a dimensão política das inovações sociais). Espera-se que a resposta possa tratar dos problemas públicos na atualidade e como eles se tornam complexos e multifacetados, exigindo que se incorpore na análise as articulações entre diversos atores e setores e suas contribuições não apenas na construção de soluções, mas especialmente na governança (coordenação), na experimentação e na promoção e aprendizagem colaborativa capazes de fazer face aos desafios, tanto no âmbito do exercício democrático e na gestão de políticas públicas, quanto no pensar e agir para promover novos estilos de desenvolvimento e formas de produção e consumo mais sustentáveis.

QUESTÃO 4: Diferencie a proposta de mobilização de recursos proposta por Armani (2008) da captação de recursos, geralmente difundida na prática das organizações da sociedade civil (OSCs), ressaltando sua importância para o desenvolvimento institucional das OSCs.

Espera-se que a resposta traga uma diferenciação das formas clássicas de captar recursos, que focaliza em obter de diferentes fontes de recursos (sobretudo financeiros) que garantam a subsistência das OSCs, para a proposta de mobilizar recursos, numa visão mais ampla que se refere a diversos recursos, para além dos materiais, e inclui sobretudo o engajamento de diversos indivíduos, coletivos e instituições com a causa da organização. Nesse sentido, importa que se saliente o engajamento na própria governança da organização, a relação disso com a comunicação e a mobilização política que é promovida pela OSC, fazendo com que não só novos apoiadores financeiros sejam mobilizados, mas também que simpatizantes possam se engajar na organização, ampliando a sua capacidade de transformação das realidades que atuam, como proposto pelo autor.

Membros da Banca:

Avaliador 1 (Sullivan D. Fischer)

Avaliador 2 (Emiliana Debetir)

Avaliador 3 (Paula Chies Schommer)

Presidente da Banca:

Paula Chies Schommer